

MEC quer construir 600 Caics

O Ministério da Educação vai construir 600 Centros de Atenção Integral à Criança e Adolescente (Caics), atual denominação dos Centros Integrados de Apoio à Criança (Ciacs), até o final de 1994. O ministro Murílio Hingel disse ontem que o modelo concebido pelo presidente afastado Fernando Collor, que queria a implantação de cinco mil centros até 1995, sofreu profundas alterações. Na nova versão, as unidades serão construídas por indicação de Estados e municípios, com base na demanda. As obras "megalômanas" estão descartadas, garantiu o ministro, porque a principal preocupação agora é com o "conteúdo e a qualidade do ensino".

Hingel reafirmou a disposição do governo em comprar de

40 mil vagas nas escolas particulares, que fazem parte da Campanha Nacional de Escolas da Comunidade (Cnec). Nestas escolas existem hoje 300 mil vagas ociosas, revelou o ministro. Terão prioridade as crianças comprovadamente carentes e que não tenham conseguido vaga na rede pública.

Ele expôs ontem ao Conselho Universitário da USP as metas do governo Itamar Franco para o setor educacional, cuja prioridade é a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases. Para Hingel, é preciso reverter com urgência os índices de repetência e evasão escolar. Baseado em pesquisa do IBGE, mostrou que no Brasil de cada mil crianças que se matriculam na primeira série do primeiro grau, apenas 45 concluem a 8ª série.